

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE MENTAL: UMA ESTRATÉGIA FUNDAMENTAL PARA A FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

**Relatoria:** Lucas Corrêa Paim Cabrera  
Domênica Bossardi Ramos  
Caroline Engster da Silva

**Autores:** Thayane de Moraes Silveira  
Bruna Luísa Ribeiro de Almeida  
Annie Jeanninne Bisso Lacchini

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

No Brasil, a Reforma Psiquiátrica trouxe o anseio por mudanças no serviço de saúde mental, com o propósito de capacitar os trabalhadores sob o olhar da atenção psicossocial. A Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma ferramenta vital para proporcionar um espaço de atenção psicossocial através da transformação das práticas e da formação profissional. Neste contexto, a inclusão de acadêmicos de enfermagem possibilita a troca de conhecimentos entre o profissional e o aluno, permitindo a construção mútua do saber. O objetivo deste trabalho é relatar a importância das ações do Projeto de Extensão “Educação Permanente em Enfermagem na Saúde Mental”, vinculado à Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA), para a formação dos acadêmicos de Enfermagem. Sob supervisão da coordenadora responsável, os alunos do projeto realizavam encontros presenciais de educação permanente, ofertados aos profissionais de Enfermagem, em uma internação psiquiátrica pertencente ao município de Porto Alegre-RS. Nos encontros, ocorriam dinâmicas de grupo com o auxílio de recursos audiovisuais voltadas ao debate de temas pertinentes à rotina da equipe. No entanto, devido à pandemia de COVID-19, houve a necessidade de adaptar as atividades. Neste cenário, os alunos desenvolveram um Podcast, intitulado “Conectadamente”, o qual englobou assuntos pertinentes à saúde mental. Além disso, foram realizadas publicações de cunho educativo e transmissões ao vivo com a participação de profissionais da área na plataforma “Instagram”. As atividades propostas foram divulgadas para o público alvo do projeto por intermédio da plataforma “Whatsapp”. O desenvolvimento das ações estimulou a discussão das vivências profissionais e o raciocínio crítico dos trabalhadores, além de proporcionar a integração entre a academia e a instituição de saúde. A disponibilização de conteúdos virtuais possibilitou a expansão do projeto, ampliando o acesso aos materiais produzidos, sendo este um fator crucial para a formação dos acadêmicos, pois propiciou a oportunidade de aprofundar os conhecimentos relacionados à assistência em saúde mental, mesmo com a interrupção temporária dos encontros presenciais. Portanto, ressaltamos a importância da EPS como um elo de aprendizagem entre profissionais e estudantes devido a ligação entre as esferas da prática e da teoria.